

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

A modernização da agricultura nos jornais de Passo Fundo: *Agrojornal* e *O Nacional*

AUTOR PRINCIPAL: Renata Elis Schiling

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Marcos Gerhardt

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo (UPF)

INTRODUÇÃO

Ao usar os periódicos como fontes de pesquisa é possível notar as potencialidades deste tipo de documento para a produção do conhecimento histórico. A pesquisa desenvolvida empregou dois jornais de circulação regional para estudar as mudanças socioambientais da modernização da agricultura. Passo Fundo foi um espaço de circulação e disseminação de produtos, tecnologias e ideias durante a implantação do modelo de agricultura modernizada, que ocorreu em sintonia com a "Revolução Verde", durante as décadas de 1960 e 1970. Portanto, por meio dos periódicos, constatou-se a intensificação da urbanização, o aumento da produtividade, o incremento da infraestrutura e diversos problemas socioambientais.

DESENVOLVIMENTO

A implementação da modernização da agricultura no Rio Grande do Sul teve de conciliar diversos interesses, entre eles os estratégicos, econômicos e geopolíticos. O Rio Grande do Sul teve condições adequadas para a implementação desse modelo de alta produtividade, com o uso intensivo de novas tecnologias, de novos insumos, do melhoramento genético de plantas e da mecanização da agricultura.

Para efetivar a modernização foi necessário alterar a mentalidade dos agricultores, para que compreendessem e adotassem o novo modelo. Verificou-se nas fontes de pesquisa, a intensificação da oferta de cursos voltados para a agricultura, visando formar: técnicos agrônomos, engenheiros agrônomos e administradores rurais, assim como cursos para tratorista, reflexos da necessidade de adaptação para a modernização do setor agrícola. Também a extensão rural foi essencial para as

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



mudanças, inclusive os Clubes 4S, bem como a promoção de congressos sobre a recuperação e correção do solo com o uso de corretivo e fertilizantes. Com o crescimento da produção tornou-se necessário criar e ampliar a infraestrutura, com a construção de silos de armazenagem, abertura e melhoramento de estradas, construção da ponte do Goio-Ên entre o Rio Grande do Sul e Santa Catarina, a ligação L-35 ou, como foi chamada em 1979, a “Ferrovia do trigo”, trecho que diminuiu a distância entre Passo Fundo e Porto Alegre. Houve, ainda, modificações no porto de Rio Grande para escoar as grandes safras de cereais. Foram instaladas fábricas de extração de óleo de soja. Pescebeu-se também, por meio dos periódicos, a formação de diversas cooperativas na região.

A Revolução Verde foi um processo apoiado pelo governo brasileiro e incluiu visitas de estrangeiros à região de Passo Fundo e visitas dos representantes locais a outros países em busca de informações e experiências, visando o aprimoramento do setor agrícola. Permitiram a adaptação de cultivares e de diversas espécies de árvores, gramíneas e de diversos animais que foram adaptados ao meio.

Como reflexo da modernização, houve modificações na paisagem regional, a criação de unidades de conservação como a Floresta Nacional de Passo Fundo e mudanças socioambientais, provocados principalmente pelo intenso uso de venenos e outros produtos químicos e pela dificuldade de muitos pequenos agricultores se adaptarem ao novo modelo de produção.

No período estudado houve a instalação de empresas revendedoras de equipamentos e produtos agrícolas, como: Auto Agrícola Passo Fundo S/A, AgroMáquinas, Sulbra, Buchhodlz, Scheibe e Cia., Massey-Ferguson entre outras tantas; fábricas de implementos agrícolas como Menegaz, Semeato, Burlamaq e de transporte, como a Sulina, que foram primordiais para a disseminação do modelo produtivo e dos próprios maquinários na região.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da leitura e da interpretação das fontes, foi possível compreender que houve várias mudanças econômicas, sociais e ambientais, promovidas pela implantação de um novo modelo de agricultura. Os discursos ressaltando o aumento de produtividade e de produção e a ideia de que a modernização era a solução para a “fome do mundo”, foi persuasivo e contribuiu para o sucesso da “Revolução Verde” na região estudada. Por outro lado, a exclusão social, a intoxicação humana e a contaminação ambiental, principalmente da água e do solo, foram os resultados nocivos da modernização da agricultura.

REFERÊNCIAS e FONTES

AGROJORNAL [jornal], Passo Fundo, 1978-1980. Arquivo Histórico Regional, UPF.

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



GERHARDT, Marcos; NEDEL, Rossana P. Uma história ambiental da modernização da agricultura no Noroeste do Rio Grande do Sul. In: ANDRIOLI, Antônio Inácio (Org.). *Tecnologia e agricultura familiar: um relação de educação*. Ijuí: Editora Unijuí, 2009. p. 77-113.

O NACIONAL [jornal], Passo Fundo, 1960-1980. Arquivo Histórico Regional, UPF.

PÁDUA, José Augusto. As bases teóricas da História Ambiental. *Estudos Avançados*, São Paulo, v. 24, n. 68, 2010.

SOUZA, Sirlei de Fátima de. *Tradição x modernização no processo produtivo rural: os clubes 4-S em Passo Fundo (1950-1980)*. Dissertação (Mestrado em História). Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2003.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.